

Educação em Biossegurança: Fortalecendo a Prevenção de Doenças Respiratórias na Era Pós-Pandêmica

Autor(res)

Suellem Luzia Costa Borges
Marcelo Yoshikazu Cabral Kato
Ely Gabriel Souza Rodrigues
Daianny Elizabeth Maria Nabhan Cardoso
Ana Carolina Nery Bais
Isadora Santana Dias
Kaled Abdul Nasser Abdul Baki

Categoria do Trabalho

Extensão

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA - UNIDERP

Introdução

A COVID-19, causada pelo coronavírus SARS-CoV-2, emergiu como uma das maiores crises de saúde pública do século XXI, afetando milhões de pessoas ao redor do mundo. Desde o início da pandemia, em 2019, foram implementadas diversas medidas de controle, como distanciamento social, uso de máscaras e vacinação em massa, que se mostraram fundamentais para reduzir a transmissão do vírus e a carga sobre os sistemas de saúde. No Brasil, apesar do avanço da vacinação e do controle progressivo da pandemia, a preocupação com a saúde respiratória permanece relevante, especialmente em um país com alta incidência de doenças como gripe e outras infecções virais.

Segundo dados da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente do Ministério da Saúde, em março de 2023, foram registrados 151.608 casos de COVID-19 no Brasil, com uma taxa de letalidade de 0,62%. Em abril, o número de casos caiu para 52.048, mas a taxa de letalidade subiu para 1,26%. No estado de Mato Grosso do Sul, conforme informações

Objetivo

Este projeto tem como objetivo sensibilizar a população atendida pela USF Serradinho quanto à importância da prevenção da COVID-19 e outras doenças respiratórias, abordando aspectos fundamentais das práticas de biossegurança. Para isso, busca-se avaliar o nível de compreensão da comunidade sobre prevenção e biossegurança, ilustrar de forma clara as formas de contaminação e prevenção dessas

Material e Métodos

O projeto de extensão foi realizado na Unidade de Saúde da Família (USF) Serradinho, com o objetivo de promover práticas de biossegurança e a prevenção da COVID-19. A equipe organizadora dividiu-se em trios para realizar abordagens aos pacientes que aguardavam atendimento, a fim de maximizar o alcance da ação e

proporcionar um atendimento personalizado. A intervenção foi estruturada em três etapas principais: Inicialmente, os pacientes participaram de um questionário breve, composto por quatro perguntas, com o objetivo de avaliar seus conhecimentos prévios sobre práticas de biossegurança. As perguntas aplicadas foram:

1. Usar máscara ainda é considerado um método eficaz para prevenir a transmissão de doenças respiratórias, como a COVID-19?
2. Adotar o hábito de proteger a boca e o nariz com o antebraço ao tossir ou espirrar pode ser uma medida eficaz para reduzir a disseminação de agentes causadores de infecções respiratórias?
3. O uso compartilhado de objetos pessoais

Resultados e Discussão

A ação extensionista teve como participantes 33 usuários da USF Serradinho comprovados na lista de assinatura presente na Figura 1 e Figura 2, englobando pacientes que aguardavam atendimento e seus acompanhantes, incluindo crianças (8 até 12 anos), homens e mulheres (18 até 59 anos) e idosos. As ações de intervenção contaram com 3 etapas principais, sendo elas: aplicação de um quiz interativo, onde os usuários participaram de forma ativa com os materiais disponibilizados pelo grupo (placa de Verdadeiro e Falso) para responder as questões como retratado na Figura 3.

Ao analisar os resultados obtidos na ação, elucidados na Figura 4, dos 33 entrevistados, 61% acertaram as quatro perguntas, 30% acertaram três e 9% acertaram menos de três questões. Esses dados evidenciam a necessidade de reforçar as práticas de biossegurança, a fim de promover um maior esclarecimento geral.

Apresentação de um vídeo curto, que alcançou impacto positivo na reflexão e compreensão dos participantes

Conclusão

Os efeitos do projeto apontam para um impacto positivo na promoção da saúde pública, evidenciado pela maior compreensão das medidas preventivas e pelo aumento da sensibilização, que contribuiu para um maior compromisso coletivo na luta contra doenças respiratórias e do engajamento da população local, ao ser conscientizada sobre a importância dessas precauções, passa a adotar comportamentos mais consistentes em seu cotidiano, demonstrando um fortalecimento da comunidade.

Referências

UNICEF. Animação Covid-19 - Use máscara. Disponível em: <https://youtu.be/uj0spAKPX7s?si=TNDVCTSNdA7mvn0c>. Acesso em: 5 nov. 2024.

SES - SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE. Vigilância em Saúde: Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias. Boletim epidemiológico especial: Doença pelo novo coronavírus. Maio, 2023.